

Mapeamento de iniciativas educacionais para treinamento em síntese de evidências, avaliação econômica e desenvolvimento de diretrizes clínicas no Brasil

Autores: Bruna Marmett, Roseana Boek Carvalho, Ana Paula Blankenheim, Rodrigo Pereira de Almeida, Marina Petrasi Guahnon, Barbara Cristiane da Silva, Suena Medeiros Parahiba, Maicon Falavigna

Instituição: PROADI-SUS – Porto Alegre – RS – Brasil, Unit – Inova Medical – Porto Alegre – RS – Brasil

Introdução: A síntese de evidências e a avaliação econômica fornecem informações para a tomada de decisões que apoiam o avanço de um sistema de saúde equitativo. Em países de baixa e média renda há a falta de profissionais especializados no tema. Fato que eleva a necessidade de estratégias educacionais para aumentar a disseminação de conhecimento sobre síntese de evidências e desenvolvimento de diretrizes de prática clínica (DPC). **Objetivo:** Mapear os cursos online disponíveis para os tópicos de síntese de evidências, avaliação econômica e diretrizes clínicas oferecidos no Brasil. **Material e Método:** Foi realizada uma revisão de escopo de fevereiro a maio de 2024, buscando iniciativas educacionais nos sites das agências brasileiras de ATS, nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Lilacs e no Google. Foram incluídos cursos online desenvolvidos ou ofertados no Brasil, em português, sem limite de data de oferta. Dois revisores independentes incluíram cursos online que correspondiam à população, conceito e contexto (PCC). A extração de dados incluiu: público-alvo, modalidade, duração, tipo de acesso, região, taxa, ano de lançamento, carga horária, objetivos, conteúdos programáticos, métodos de avaliação e disponibilidade de materiais de leitura complementares. Registro do protocolo: 10.17605/OSF.IO/3E7DQ. **Resultados:** Quarenta e seis cursos atenderam aos critérios de inclusão e foram categorizados nos principais temas de síntese de evidências (n=28), avaliação econômica (n=10) e diretrizes de prática clínica (n=8). O público-alvo mais frequentemente visado compreendia profissionais públicos e privados envolvidos em ATS (64,04%). A maioria dos cursos tinha carga horária de até 20 horas (58,7%), era autotutorial (63,04%), assíncrono (47,82%) e oferecido gratuitamente (89,96%). As agências patrocinadoras desses cursos estavam concentradas em São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Goiás. **Conclusões:** Há um número significativo de iniciativas educacionais focadas em ATS, e mais cursos em tópicos como avaliação econômica são necessários para aprimorar as habilidades profissionais e fortalecer um framework de tomada de decisão mais robusto. Apesar disso, mitigar disparidades regionais e expandir a oferta de cursos são passos essenciais para promover uma força de trabalho em saúde equitativa e bem informada em todo o país.

Palavras-chaves: Avaliação de tecnologia em saúde; saúde pública: síntese de evidências; saúde baseada em evidências.

Referências Bibliográficas

1. WHO. Health technology assessment: World Health Organization; 2024. Available from: https://www.who.int/health-topics/health-technology-assessment#tab=tab_1.
2. Drummond MF SJ, Jönsson B, Luce BR, Neumann PJ, Siebert U, Sullivan SD. Key principles for the improved conduct of health technology assessments for resource allocation decisions. *Int J Technol Assess Health Care*. 2008;24(3):244-58. doi: 10.1017/S0266462308080343.
3. Yuba TY, Novaes HMD, de Soarez PC. Challenges to decision-making processes in the national agency in Brazil: operational procedures, evidence use and recommendations. *Health Res Policy Syst*. 2018;16(1):40.
4. Barreto JOM, Romão DMM, Setti C, Machado MLT, Riera R, Gomes R, et al. An evidence-informed policymaking (EIPM) competency profile for the Brazilian Health System developed through consensus: process and outcomes. *Health Res Policy Syst*. 2023;21(1):105.